

## **Plano Ação nº 08/018**

### **APRENDER A VIVER COM RISCO**

**Número de Horas:** 25      **Número de Créditos:** 1      **Turma:** 1

**Modalidade:** Curso de Formação

**Data de Início:** 2 de junho

**Data de Fim:** 30 de junho

**Local de Realização:** Associação de Professores de Geografia

**Calendário:** 02, 16 e 30 de junho de 2018 das 9.00h às 18.00h, último dia às 19h

**Registro de acreditação:** CCPFC/ACC-87987/16

**Formador(a) :** *Sérgio Oliveira*

**Certificado:** CCPFC/RFO 18172/04

**Formador(a) :** *Ricardo Garcia (convidado)*

**Domínio:** *Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica -Ciências da Especialidade (Geografia e Geologia)*

#### ***Destinatários***

Professores 200 grupo do 2º Ciclo e 420 e 520 do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário

#### ***Objetivos a atingir***

Reforçar, relembrar ou atualizar alguns conceitos sobre as principais causas dos fenómenos naturais com potencial destrutivo no território português.

Compreensão dos conceitos básicos de avaliação de riscos e suas problemáticas.

Elaborar “linhas orientadoras” para a construção de planos de emergência para riscos naturais (p.e., sismos) e riscos tecnológicos (p.e., incêndio na escola).

Problematizar e consciencializar a importância do papel de cada elemento para a otimização e bom funcionamento de um plano de emergência.

Implementar, coordenar e treinar pequenos exercícios de um plano de emergência.

Promover e realizar pequenos jogos didáticos e simulações sobre a aplicação na sala de aula de um plano de emergência.

Formular opções de planeamento em áreas de risco com base no conhecimento das necessidades locais.

#### ***Conteúdos da Ação***

1. Fenómenos Naturais: Causas e possíveis consequências (3 horas)
2. Noções básicas de terminologia, conceitos e metodologias na avaliação de riscos (3 horas)
3. Princípios gerais dos Planos de Emergência (6 horas):
  - a. Objetivos;
  - b. Vantagens e limitações;

- c. Os elementos intervenientes e sua função;
- d. Simulação e Validação.
- 4. Métodos de transmissão de uma cultura de Risco (3 horas)
- 5. Hipóteses de planos de emergência para o local (caso de estudo) (8 horas)
- 6. Avaliação escrita (2 horas)

### ***Metodologia da Realização da Acção***

Metodologia utilizadas na formação:

- 1. Aulas teóricas – Conceitos fundamentais sobre fenómenos naturais e avaliação de riscos;
- 2. Aula teórico-prática – Os planos de emergência;
- 3. Aula prática – Realização de jogos e simulações;
- 4. Aula teórico-prática – Metodologias de transmissão de informação;
- 5. Aula prática – Realização de planos de emergência (estudo de caso);
- 6. Aula teórico-prática – Interpretação e aplicação dos resultados obtidos (validação).

### ***Regime de Avaliação dos Formandos***

Participação nas sessões;

Elaboração de relatório crítico individual, trabalho de grupo.

### **Notas Importantes**